

Políticas Comparadas entre as Indústrias Culturais de Macau e de Shenzhen no Contexto da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau — uma Análise Assente no Conteúdo dos Textos das Políticas

*Shi Ruiting** *Sun Chenxin***

I. Nota introdutória

O Acordo-Quadro para o Reforço da Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau e Promoção da Construção da Grande Baía (aqui designado simplesmente por “Acordo”), assinado em Hong Kong em 1 de Julho de 2017 entre a Comissão Nacional para o Desenvolvimento e Reforma da República Popular da China (RPC) e os governos de Guangdong, Hong Kong e Macau, assinalou o arranque da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. No mês de Fevereiro de 2019, a publicação das Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau (aqui designadas simplesmente por “Linhas Gerais”) marcou, por sua vez, a passagem da fase do arranque para a da implementação e promoção. Apesar de os sistemas sociais dos três territórios serem diferentes, o intercâmbio social intensivo entre

* Professora auxiliar da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade da Cidade de Macau. Principais interesses de investigação: sociologia comunicativa e sociologia urbana.

** Professora da Escola de Comunicação Cultural do Instituto de Tecnologia Aplicada de Shanxi. Principais interesses de investigação: turismo cultural.

eles, o seu contexto cultural comum e o entrelaçamento económico e cultural entre eles impulsionam vigorosamente o desenvolvimento das indústrias culturais da Grande Baía.¹

As indústrias culturais enquanto sector em crescimento, são uma parte integrante e relevante da estrutura industrial da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Em prol do desenvolvimento das indústrias culturais, são indispensáveis as políticas de apoio e de estímulo. As políticas das indústrias culturais são o dínamo e a garantia do seu desenvolvimento, uma vez que o desenvolvimento industrial depende de políticas tempestivas e proactivas. Neste sentido, as políticas desempenham funções de orientação e de promoção do desenvolvimento das mesmas indústrias.

As indústrias culturais que são consideradas essenciais para o desenvolvimento sinérgico da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau constituem um dos pilares das indústrias emergentes. Assim, um estudo sobre as políticas das indústrias culturais é muito significativo para conhecer e promover as mesmas indústrias na Grande Baía.

II. Esboço da investigação

A nossa investigação tem por contexto a celebração em 1 de Julho de 2017 do Acordo-Quadro para o Reforço da Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau e Promoção da Construção da Grande Baía. Como vanguarda no desenvolvimento das indústrias culturais no seio da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, Shenzhen, um município com forte capacidade inovadora em que se concentram uma grande quantidade de recursos humanos, detém um conjunto de indústrias culturais maduras com características distintivas.² Macau,

¹ Si Zhangqiang e Huang Yi, “Ambiente, estratégia e valor do desenvolvimento das indústrias culturais na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, in *Revista da Economia das Regiões Especiais*, 2019(08), pp. 26 a 30.

² Shan Jing, “Estudo estratégico para o desenvolvimento sinérgico das indústrias culturais na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, in *Revista da Economia de Guangdong*, 2021(01), pp. 70 a 77.

que mantém um relacionamento íntimo com os países de língua portuguesa, é uma janela importante para a manifestação no exterior da cultura da Baía, uma vez que possui indústrias turísticas e de jogo internacionalizadas, detendo recursos culturais ricos, cadeias industriais completas e um mercado de consumo alargado. Em face disto, foram seleccionadas como objecto do estudo Shenzhen e Macau, cidades cujo desenvolvimento das indústrias culturais é destacado na construção da Grande Baía.

1. Metodologia da investigação

No presente artigo, são escolhidos como amostras textos relacionados com as políticas das indústrias culturais divulgados e disponíveis, publicados depois de 1 de Julho de 2017 pelos governos de Macau e de Shenzhen ou pelos serviços competentes. A recolha dos dados é feita através da consulta aos sítios electrónicos das respectivas entidades [incluindo os do Conselho do Estado da RPC, do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), do Governo Popular Municipal de Shenzhen, da Imprensa Oficial do Governo da RAEM e dos Serviços de Cultura, Teledifusão, Turismo e Desporto do Município de Shenzhen] e das páginas electrónicas de informação jurídica, nomeadamente as denominadas por “Beida Fabao” e “Pesquisa Jurídica Acessível”. Os conteúdos das políticas escolhidas são processados mediante a procura do termo “indústrias culturais” com a utilização da função “busca” e de acordo com o título e matérias das políticas.

Determinados os dados das amostras, procede-se à análise dos seus conteúdos na utilização da Metodologia de Análise das Redes Sociais, ou seja, à elaboração de uma representação gráfica analítica em rede que visualiza as relações segundo o sistema sociotécnico,³ procedendo também à segmentação e

³ Zhang Kai, Tao Yuliu, “Evolução e características das políticas das indústrias desportivas do País com base em análises dos textos das políticas de 2012 a 2019”, in *Revista da Investigação Científica do Desporto*, 2021, 42(05), pp. 83 a 89.

produção estatística sobre a frequência dos termos com o *software* de mineração de textos “ROST Content Mining 6.0” (ROST CM 6), com vista a transformar os materiais textuais não-quantificados em representações gráficas quantificadas e visualizadas e a resumir as particularidades que as políticas das indústrias culturais apresentam.

A rede social semântica destina-se essencialmente a analisar o relacionamento entre os termos de alta frequência nos textos das políticas, podendo visualizar o posicionamento das palavras-chave centrais. A grandeza da frequência da ocorrência das palavras é representada por ícones de tamanhos diferentes: quanto maior for a frequência da ocorrência, maior é o ícone e maior é correlatividade entre as palavras.⁴ Comparando as tabelas dos termos de alta frequência, os gráficos da rede semântica e os mapas de codificação obtidos com base nos dados das amostragens dos dois territórios, podemos analisar as semelhanças e as diferenças entre eles para averiguar as particularidades das indústrias culturais urbanas.

2. Processamento prévio das amostras

1) Definição da tabela de termos com o *software* ROST

(i) São inseridos na tabela de termos os termos normais que cobrem os nomes próprios relacionados com as indústrias culturais, tais como: exposição de indústrias culturais e criativas, parque industrial, Serviços de Cultura, Teledifusão, Turismo e Desporto, poder suave, Hengqin e cadeia industrial;

(ii) Inserem-se na tabela de termos a ser filtrados advérbios e pronomes insignificantes, tais como: “primeiro”, “máximo”, “dar”, “conforme”, “completar” e “referido”.

⁴ Wang Zhangsong, He Yu e Yang Yu, “Estudo sobre a evolução das políticas das indústrias culturais da China (2002-2016)”, in *Revista de Ciências Sociais de Nanjing*, 2018(07), pp. 133 a 142.

2) Processamento prévio dos textos produzidos

São substituídos e uniformizados os termos sinónimos nos textos das políticas produzidos com base nas amostras previamente processadas. A título exemplificativo, são substituídos de modo uniforme “município de Shenzhen” por “Shenzhen”, “património intangível” por “património cultural intangível”, entre outros.

III. Análise do teor das políticas culturais

Recorre-se ao *software* “ROST CM 6” para a produção estatística da frequência dos termos e para análise dos mapas das redes semânticas com base nos elementos das amostras obtidas, de modo a elaborar os mapas de codificação dos termos de alta frequência.

1. Análise do teor das políticas das indústrias culturais de Macau

1) Análise dos termos de alta frequência

Com a utilização do *software* “ROST CM 6”, foram extraídos 50 termos de maior frequência relacionados com as políticas das indústrias culturais de Macau, como se mostra na Tabela 1.

Da estatística dos primeiros 50 termos de maior frequência relacionados com as indústrias culturais de Macau resulta que:

(i) Cultura, fundo, apoio financeiro, conselho, Macau, administração e indústrias culturais são termos de alta frequência da primeira classe (todas têm uma frequência igual ou superior a 200), de entre os quais “cultura” é um termo superfrequente, com frequência superior a 300. As políticas das indústrias culturais de Macau estão intimamente relacionadas com meios administrativos tais como fundo, apoio financeiro e conselho. De entre estes, fundo refere-se essencialmente ao Fundo de Desenvolvimento da Cultura e conselho refere-se ao Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Cultural. A sua ocorrência

frequente significa que ambos estão estreitamente ligados à evolução das políticas das indústrias culturais de Macau.

Tabela 1: Termos de alta frequência relacionados com as indústrias culturais de Macau

Ordem	Termo	Frequência	Ordem	Termo	Frequência
1. ^a	Cultura	328	26. ^a	Aprovação	48
2. ^a	Fundo	275	27. ^a	Cooperação	47
3. ^a	Apoio financeiro	252	28. ^a	Apresentação	47
4. ^a	Conselho	242	29. ^a	Prémio	47
5. ^a	Macau	212	30. ^a	Arquivo	46
6. ^a	Administração	205	31. ^a	Criatividade	43
7. ^a	Indústrias Culturais	200	32. ^a	Gestão	41
8. ^a	Projectos	135	33. ^a	Curadoria	40
9. ^a	Desenvolvimento	121	34. ^a	Lei	39
10. ^a	Pedidos	121	35. ^a	Chefe do Executivo	37
11. ^a	Disposição	92	36. ^a	Sociedade	36
12. ^a	Empresa	86	37. ^a	Área	35
13. ^a	Membro	83	38. ^a	Valor	35
14. ^a	Plano	73	39. ^a	Promoção	35
15. ^a	Competência	71	40. ^a	Despesas	34
16. ^a	Presidente	68	41. ^a	Arte	34
17. ^a	Diploma legal	67	42. ^a	Regime	34
18. ^a	Apreciação	67	43. ^a	Processo	33
19. ^a	Pessoal	58	44. ^a	Sugestão	33
20. ^a	Entidade	56	45. ^a	Estudo	33
21. ^a	Reunião	56	46. ^a	Economia	31
22. ^a	Serviço	56	47. ^a	Contrato	31
23. ^a	Despacho	52	48. ^a	Recursos humanos	31
24. ^a	Execução	49	49. ^a	Cultura e Criatividade	30
25. ^a	Regulamento	49	50. ^a	Finança	30

(ii) Projectos, desenvolvimento e pedidos são termos de alta frequência da segunda classe e com a maior frequência superior a 100 (mas inferior a 200). Estes termos da segunda classe que circulam em torno do “modelo de desenvolvimento das indústrias” são os mais específicos. Em articulação com as realidades do desenvolvimento das indústrias culturais de Macau, os pedidos relacionados com projectos das indústrias culturais de cada categoria e de cada género contribuem para o desenvolvimento industrial e a estruturação de uma cadeia industrial racionalizada.

(iii) Disposição, competência, diploma legal, reunião, prémio, criatividade, curadoria, arte, contrato, recursos humanos, cultura e criatividade são termos da terceira classe, com frequência inferior a 100. Estes termos da terceira classe são predominantemente decorrentes dos termos de alta frequência da segunda classe, relacionando-se principalmente com as matérias dos regulamentos do Governo, com os financiamentos e com a estrutura industrial. A título exemplificativo, disposição, competência e diploma legal estão relacionados com os regulamentos do Governo; prémio, curadoria, contrato estão ligados aos financiamentos, enquanto que criatividade, arte, reunião e cultura se entrelaçam com a estrutura das indústrias culturais.

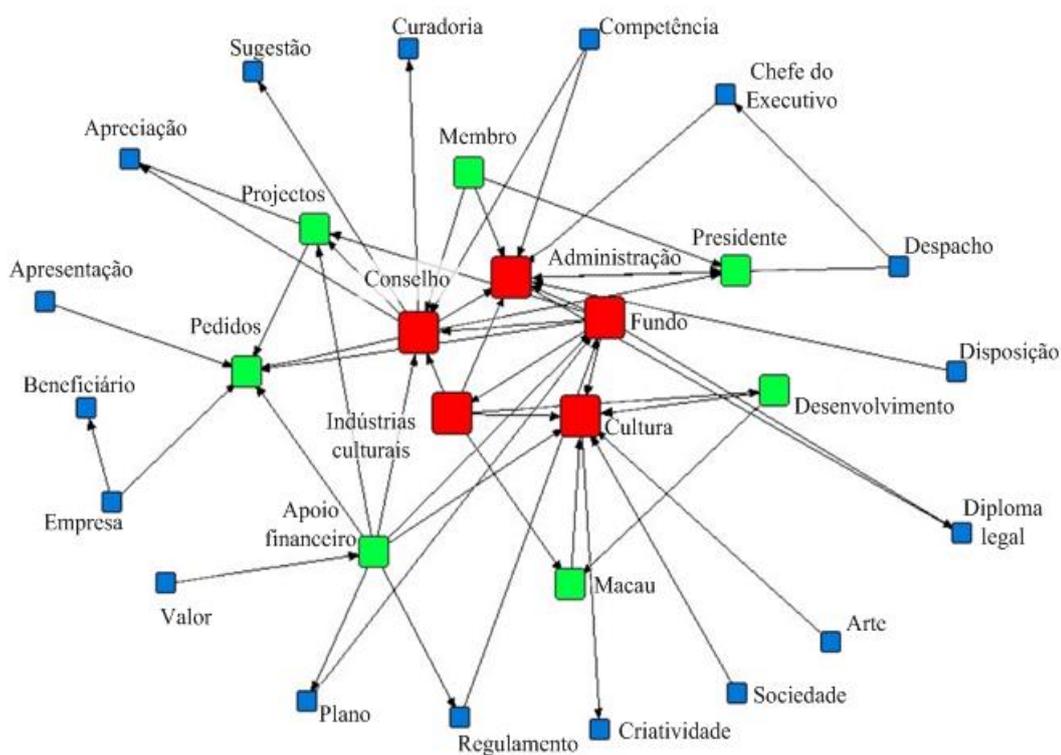
2) Análise do mapa da rede semântica

Seleccionadas as primeiras 50 palavras de maior frequência nos textos das políticas das indústrias culturais de Macau, procede-se através do software de mineração de conteúdo “ROST CM 6” à análise da rede semântica de que resulta a Figura 1.

A Figura 1 mostra que a rede semântica das políticas das indústrias culturais de Macau apresenta uma estrutura com três camadas. A primeira camada é o círculo central que integra termos centrais como “administração”, “conselho”, “cultura”, “indústrias culturais” e “fundo” que são igualmente termos frequentes da primeira classe. Estes termos centrais estão estreitamente vinculados aos termos de alta frequência constantes dos textos das políticas, existindo entre eles uma alta correlatividade. A segunda camada é o círculo secundário que integra

termos secundários como “apoio financeiro”, “projectos”, “pedidos”, entre outros. Estes termos secundários desenvolvem os termos do círculo central. A terceira camada, por sua vez, é o círculo periférico, tendo como termos periféricos “curadoria”, “arte”, “diploma legal”, “valor”, entre outros, termos estes que vinculam maioritariamente os termos secundários e que os especificam e complementam. No entanto, parte dos termos de alta frequência não figuram na rede semântica, o que significa que entre estes e os demais termos não existe uma correlação, visto aparecerem isoladamente nos textos das políticas.

Figura 1: Rede semântica das políticas das indústrias culturais de Macau



3) Análise do mapa de codificação

Depois de lidos os textos originais das políticas, procede-se à categorização do conteúdo dos textos das políticas recorrendo às teorias em que assentam, tomando como base as locuções que expressam os pontos de vista e as conclusões principais constantes da versão chinesa dos materiais primitivos das políticas e

conjugando-os com o balanço dos estudos dos académicos Zhao Xuelin⁵ e Zhu Xiaoyu.⁶ Foram identificadas 13 categorias do nível 2 que foram classificadas e reordenadas em 5 categorias do nível 1 (Tabela 2).

Tabela 2: Mapa de codificação dos textos das políticas das indústrias culturais de Macau

Categorias do nível 1	Categorias do nível 2	Categorias do nível 3	Peso	
Garantias do produto	Conteúdo do produto	Projectos, entidade, criatividade	6%	12%
	Exploração e gestão	Reunião, arte, cultura e criatividade	6%	
Destinatários	Agentes do mercado	Cultura, indústrias culturais, sociedade, área	8%	12%
	Servir os utentes	Empresa, membro	4%	
Meios de garantia	Meios de cooperação	Desenvolvimento, serviço, cooperação	6%	18%
	Meios jurídicos	Competência, diploma legal, lei	6%	
	Meios de implementação	Execução, gestão, promoção	6%	
Ambiente institucional	Sistema estratégico	Administração, disposição, plano, despacho, regulamento, aprovação, arquivo, processo, sugestão, estudo	20%	30%
	Ambiente da política	Macau, regime	4%	
	Organização e direcção	Conselho, presidente, Chefe do Executivo	6%	
Garantias dos recursos	Suporte financeiro	Fundo, apoio financeiro, prémio, curadoria, valor, despesas, economia, contrato, finanças	18%	28%
	Suporte pelas plataformas	Pedidos, apreciação, apresentação	6%	
	Plano de recursos humanos	Pessoal, recursos humanos	4%	

⁵ Zhao Xuelin e Li Zhengkai, “Evolução das políticas das indústrias culturais do País a partir do século XXI e sua perspetivação - Uma análise quantificada assente nos textos das políticas das indústrias culturais”, in *Revista do Intercâmbio Académico*, 2021(12), pp. 63 a 81, 186 e 187.

⁶ Zhu Xiaoyu, “Características das políticas de digitalização das indústrias culturais - Um estudo assente na quantificação do texto”, in *Revista das Notícias e Conhecimentos*, 2022(03), pp. 90 a 96.

A lista de codificação mostra que as políticas das indústrias culturais de Macau se centram predominantemente nos aspectos do ambiente institucional e nas garantias dos recursos, em especial nas medidas do “sistema estratégico” e do “apoio financeiro”, cujos graus de atenção atingem 20% e 18%, respectivamente. O teor das políticas envolve outras medidas como o “plano de recursos humanos”, o “conteúdo do produto” e os “agentes do mercado”, cujos pesos são relativamente equilibrados e variam basicamente entre os 4% e os 8%.

2. Análise do teor das políticas das indústrias culturais de Shenzhen

1) Análise dos termos de alta frequência

Com a utilização do *software* “ROST CM 6”, foram extraídos os primeiros 50 termos de maior frequência relacionados com as políticas das indústrias culturais de Shenzhen, como se mostra na Tabela 3:

Tabela 3: Termos de alta frequência relacionados com as indústrias culturais de Shenzhen

Ordem	Termo	Frequência	Ordem	Termo	Frequência
1. ^a	Shenzhen	271	26. ^a	Exploração	46
2. ^a	Indústrias culturais	265	27. ^a	Disposição	46
3. ^a	Projectos	221	28. ^a	Concurso	43
4. ^a	Cultura	219	29. ^a	Metodologia	42
5. ^a	Apoio financeiro	180	30. ^a	Base	39
6. ^a	Empresa	176	31. ^a	Plataforma	38
7. ^a	Desenvolvimento	154	32. ^a	Suporte	38
8. ^a	Parque	150	33. ^a	Despesas	37
9. ^a	Candidatura	125	34. ^a	Critério	37
10. ^a	Capital	124	35. ^a	Órgão	35
11. ^a	Serviços de Cultura, Teledifusão, Turismo e Desporto	113	36. ^a	Organização	35

12. ^a	Programa específico	109	37. ^a	Plano	34
13. ^a	Auditoria	83	38. ^a	Centro	33
14. ^a	Gestão	82	39. ^a	Lançamento	33
15. ^a	Unidade	75	40. ^a	Compra	33
16. ^a	Serviço	74	41. ^a	Nível municipal	32
17. ^a	Reconhecimento	72	42. ^a	Construção	32
18. ^a	Sociedade limitada	71	43. ^a	Comunicação	32
19. ^a	Condição	62	44. ^a	<i>In loco</i>	30
20. ^a	Criatividade	62	45. ^a	Dados	29
21. ^a	Anuidade	55	46. ^a	Registo	29
22. ^a	Apreciação	55	47. ^a	Empréstimo	28
23. ^a	Subsídio	47	48. ^a	Material	28
24. ^a	Serviços	47	49. ^a	País	28
25. ^a	Prémio	47	50. ^a	Investimento	28

Da estatística dos primeiros 50 termos de maior frequência relacionados com as indústrias culturais de Shenzhen resulta que:

(i) Shenzhen, indústrias culturais, projectos, cultura são termos mais frequentes da primeira classe (todas têm uma frequência igual ou superior a 200). As políticas das indústrias culturais de Shenzhen estão intimamente vinculadas aos projectos; as políticas apoiam e direccionam o desenvolvimento dos projectos das indústrias culturais.

(ii) Apoio financeiro, empresa, desenvolvimento, parque, candidatura, capital, Serviços de Cultura, Teledifusão, Turismo e Desporto, programa específico são termos frequentes da segunda classe e com frequência relativamente alta que é superior a 100 (mas inferior a 200). Estes termos frequentes da segunda classe ocorrem em torno da “estrutura industrial” e das “políticas económicas”. Conjugando com as realidades do desenvolvimento das indústrias culturais de Shenzhen, “parque” significa construção vigorosa de parques das indústrias culturais do Município, tais como Parque Criativo e

Cultural “Huaqiaocheng” (*OCT-LOFT Creative Culture Park*), Parque Cultural e Criativo de Shenzhen, Parque Industrial da Cultura da Seda da China. Os Serviços de Cultura, Teledifusão, Turismo e Desporto do Município de Shenzhen são o órgão preferencialmente responsável pela divulgação das políticas das indústrias culturais. Os termos “apoio financeiro”, “candidatura” e “capital” simbolizam o impulso enérgico das indústrias culturais dado pelo Município Shenzhen, sendo o capital concedido por meio de apoio financeiro e candidatura.

(iii) Auditoria, reconhecimento, base, plataforma, criatividade, suporte, despesas e compra são termos frequentes da terceira classe, com frequência inferior a 100. Os termos frequentes da terceira classe são predominantemente decorrentes dos termos frequentes da segunda classe. Citam-se como exemplos, criatividade e plataforma são decorrentes do termo frequente da segunda classe “parque”; nível municipal e órgão são decorrentes do termo frequente da segunda classe “Serviços de Cultura, Teledifusão, Turismo e Desporto”; auditoria, suporte e despesas são decorrentes dos termos frequentes da segunda classe “apoio financeiro” e “capital”.

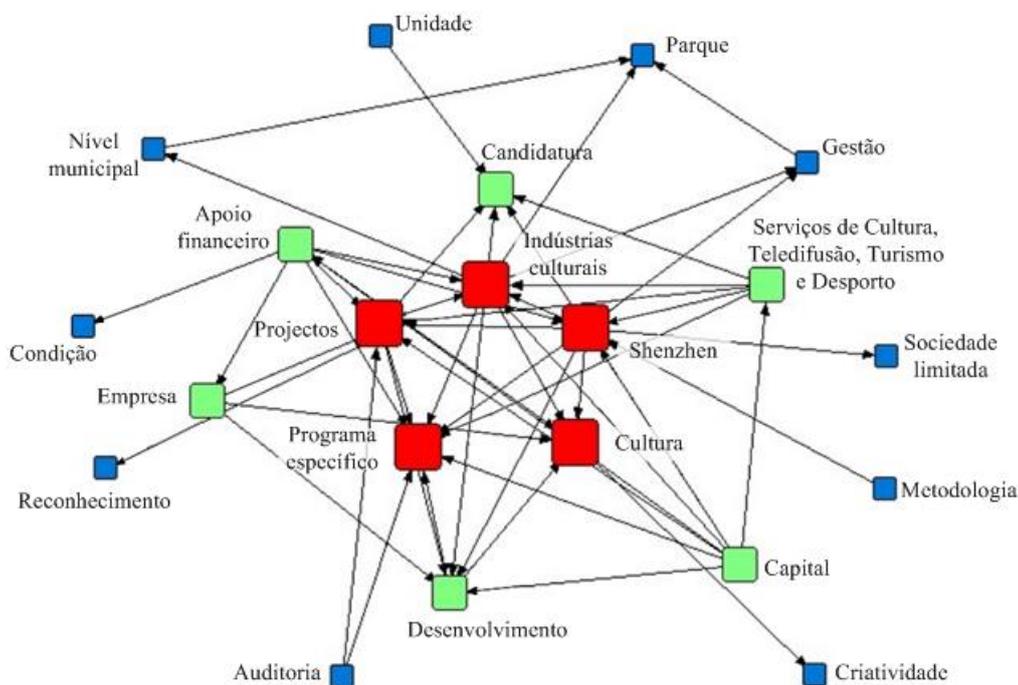
2) Análise do mapa da rede semântica

Seleccionadas as primeiras 50 palavras de alta frequência nos textos das políticas das indústrias culturais de Shenzhen, procede-se através do software de mineração de conteúdo “ROST CM 6” à análise da rede semântica de que resulta o seguinte mapa da rede semântica, como se mostra na Figura 2.

A Figura 2 mostra que a rede semântica das políticas das indústrias culturais de Shenzhen apresenta uma estrutura com três camadas. A primeira camada é o círculo central que integra os termos centrais “Shenzhen”, “indústrias culturais”, “cultura”, “projectos”, “programa específico”, termos que são maioritariamente termos frequentes da primeira classe. Estas palavras centrais estão mais estreitamente vinculadas aos demais termos de alta frequência constantes dos textos das políticas, existindo entre elas uma alta correlatividade. A segunda camada é o círculo secundário, sendo termos secundários “capital”, “apoio financeiro”, “desenvolvimento”, entre outros. Estes termos secundários

desenvolvem os termos do círculo central. A terceira camada é o círculo periférico, tendo como termos periféricos “parque”, “gestão”, “nível municipal”, entre outros, termos que se vinculam maioritariamente aos termos secundários que os descrevem e complementam. No entanto, parte das palavras de alta frequência não figuram na rede semântica, o que significa que entre estes e os demais termos não existe uma correlação por aparecerem isoladamente nos textos das políticas.

Figura 2: Rede semântica das políticas das indústrias culturais de Shenzhen



3) Análise da lista de codificação

A Tabela 4 mostra que nas políticas das indústrias culturais de Shenzhen são mais prezadas as matérias relativas às garantias dos recursos, cujo grau de atenção chegou aos 38%. Ainda de entre este item, o “suporte pelas plataformas” e o “suporte financeiro” têm um peso de 20% e 18%, respectivamente. Depois, o ambiente institucional merece bastante atenção: o grau de atenção ao “sistema estratégico” chegou aos 14%. Os graus de atenção ao “conteúdo do produto”, aos “agentes do mercado” e aos “meios de execução” são relativamente equilibrados,

variando basicamente entre os 4% e os 8%. O que há de especial no mapa de codificação é que os pesos dos “meios jurídicos” e do “plano de recursos humanos” são 0%. De acordo com as políticas das indústrias culturais de Shenzhen na sua globalidade, os meios jurídicos e os recursos merecem pouca atenção, por não se tratar de matérias relevantes.

Tabela 4: Codificação dos textos das políticas das indústrias culturais de Shenzhen

Categorias do nível 1	Categorias do nível 2	Categorias do nível 3	Peso	
Garantias do produto	Conteúdo do produto	Projectos, programa específico, criatividade	6%	12%
	Exploração e gestão	Parque, base, <i>in loco</i>	6%	
Destinatários	Agentes do mercado	Indústrias culturais, cultura	4%	10%
	Servir os utentes	Empresas, unidade, sociedade limitada	6%	
Meios de garantia	Meios de cooperação	Desenvolvimento, serviço, centro	6%	14%
	Meios jurídicos		0%	
	Meios de execução	Gestão, exploração, lançamento, compra	8%	
Ambiente institucional	Sistema estratégico	Condição, disposição, metodologia, critério, plano, construção, comunicação	14%	26%
	Ambiente da política	Shenzhen, nível municipal, País	6%	
	Organização e direcção	Serviços de Cultura, Teledifusão, Turismo e Desporto, serviços, órgão	6%	
Garantias por recursos	Suporte financeiro	Apoio financeiro, capital, anuidade, subsídio, prémio, suporte, despesas, empréstimo, investimento	18%	38%
	Suporte por plataforma	Plataforma, candidatura, auditoria, reconhecimento, apreciação, concurso, organização, dados, registo, material	20%	
	Plano de recursos humanos		0%	

3. Análise comparativa entre as políticas culturais de Macau e de Shenzhen

1) Comparação das palavras de alta frequência

A maior frequência dos termos de alta frequência simboliza um maior apreço pelos mesmos nas políticas, significando um maior reconhecimento dos mesmos por parte do governo. Confrontando os termos de alta frequência constantes das políticas das indústrias culturais de Macau com as de Shenzhen no contexto da construção da Grande Baía, podemos verificar as semelhanças e diferenças entre elas.

(i) Aspectos semelhantes: O que têm em comum é uma estrutura com três níveis - “termos mais frequentes da primeira classe, da segunda classe e da terceira classe”, sendo os termos distribuídos nestes três níveis bastantes correlativos, enquanto os termos dos níveis mais baixos são em regra os secundários ou evoluídos; os termos mais frequentes vinculam íntima e maioritariamente à estrutura industrial e à política financeira, encontrando-se termos idênticos ou parecidos como “projectos” e “financiamento”.

(ii) Aspectos diferentes: Os termos frequentes na política das indústrias culturais de Macau apresentam uma frequência bastante alta, sendo “cultura” o termo superfrequente (com uma frequência superior a 200). Verifica-se assim que a política de desenvolvimento das indústrias culturais de Macau é posta em prática centra-se na base “cultural”. Por outro lado, encontram-se também termos que caracterizam o desenvolvimento das indústrias culturais urbanas, tais como “Fundo” e “Conselho” no caso de Macau e “parque” e “base” no caso de Shenzhen.

2) Comparação dos mapas de rede semântica

A frequência dos termos frequentes pode reflectir o ser, mas não é possível reflectir a correlatividade entre os termos. Os vértices e as arestas que os ligam constituem um mapa de rede semântica, entre elas, os vértices representam coisas,

conceitos, atribuições, acções e estados, enquanto as arestas representam os vínculos semânticos que as conectam. As vezes de coocorrência que reflectem as relações lógicas dos termos frequentes são conhecidas por “frequência de coocorrências dos termos”, através da qual é possível formar a rede semântica dos dados do texto. No contexto da construção da Grande Baía, podemos descobrir as semelhanças e diferenças entre as políticas das indústrias culturais de Macau e Shenzhen através da confrontação dos mapas de rede semântica dos dois territórios.

(i) Aspectos semelhantes: O que têm em comum é uma estrutura com três camadas - “círculo central, círculo secundário e círculo periférico”, enquanto os termos das camadas mais baixas são em regra os secundários ou evoluídos; os termos sitos no círculo central são maioritariamente os termos frequentes da primeira classe, porém os termos que integram cada círculo do mapa semântico não correspondem totalmente aos que integram cada classe de frequência.

(ii) Aspectos diferentes: O mapa de rede semântica de Macau é mais difuso, no sentido de que os seus círculos secundário e periférico envolvem um âmbito mais vasto; o de Shenzhen apresenta círculos mais perfeitos e uma correlatividade mais estrita entre estes. A tendência de diversificação do mapa de rede semântica da política das indústrias culturais de Macau é notória, enquanto o de Shenzhen apresenta uma tendência de convergência.

3) Comparação dos mapas de codificação

Encontram-se, quer nos textos de política de Macau, quer nos de Shenzhen, 13 categorias do nível 2 como “conteúdo do produto”, “agentes do mercado”, “meios jurídicos”, “ambiente da política” e “suporte financeiro”, bem como 5 categorias do nível 1 como “garantias do produto”, “destinatários”, “meios de garantia”, “ambiente institucional” e “garantias dos recursos”.

A política das indústrias culturais de Macau atende mais às medidas inerentes ao sistema estratégico, bem como às facetas de “Administração”, “disposição” e plano, sendo prezados os impactos dos meios administrativos para o

desenvolvimento das indústrias culturais. A política das indústrias culturais de Shenzhen, por sua vez, cuida mais das medidas relativas ao “suporte pelas plataformas”, tais como “plataforma”, “candidatura”, “auditoria” e “reconhecimento”, medidas que estão estritamente relacionadas ao apoio por plataforma das indústrias culturais de Shenzhen.

As políticas das indústrias culturais de Macau e de Shenzhen atendem igualmente às medidas de “suporte financeiro” no âmbito das “garantias dos recursos” com pesos que chegam 18%, daí decorrente a relevância das “finanças” para o desenvolvimento das indústrias culturais. Em relação às demais medidas, os seus pesos são relativamente equilibrados, pois variam entre os 4% e 8%. O que é especial é que Shenzhen não atende aos meios jurídicos e planeamento de recursos humanos, pois nenhum destes é considerado medida relevante para o desenvolvimento das indústrias culturais de Shenzhen.

IV. Medidas para o desenvolvimento das indústrias culturais em Macau

Os resultados analíticos do teor das políticas das indústrias culturais de Shenzhen em articulação com o seu ponto de situação do desenvolvimento das mesmas indústrias podem inspirar o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau. Além disso, a combinação dos resultados analíticos do conteúdo das próprias políticas das indústrias culturais de Macau com os seus factores reais, como os recursos culturais e o ambiente para o desenvolvimento industrial, torna possível apresentar algumas medidas viáveis para o seu desenvolvimento.

1. Inspirações decorrentes das políticas das indústrias culturais de Shenzhen

1) Exploração assente nos parques industriais

Das análises do conteúdo das políticas das indústrias culturais de Shenzhen resulta que a exploração assente nos parques industriais é bastante frutífera: foram

construídos parques representativos como o Parque Criativo e Cultural Huaqiaocheng, o Parque Cultural e Criativo de Shenzhen, o Parque Industrial da Cultura da Seda da China que têm impulsionado o desenvolvimento das indústrias culturais de Shenzhen. Assim, este modo de desenvolvimento assente em parques industriais merece a nossa atenção e apreço.

Em relação a Macau, a exploração da Feira de Artesanato do Tap Seac, em modo de parque, merece a nossa ponderação. A referida Feira organizada a partir de 2008 passou a ser uma plataforma de exposição e venda de produtos culturais e criativos e de intercâmbio de maior dimensão em Macau, tendo sido considerado um dos projectos do desenvolvimento da cultura e da criatividade no «Plano de Desenvolvimento Cultural e Turístico da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau». A realização de todas as feiras tem atraído a adesão das marcas de produtos culturais e criativos de Macau e das regiões circunvizinhas. Com o apoio por parte das políticas do País e de Macau, a Praça do Tap Seac pode servir de parque central da Feira de Artesanato do Tap Seac. Mediante os ajustamentos ao conteúdo das suas actividades, é possível transformá-la num grande evento de referência das indústrias culturais da Grande Baía, com vista a construir o Parque Cultural Tap Seac e um novo modo de desenvolvimento das indústrias culturais de Macau.

2) Maximizar a posição privilegiada das unidades administrativas

Através das análises do teor das políticas das indústrias culturais de Shenzhen, verifica-se que o aproveitamento suficiente da posição administrativa dos Serviços de Cultura, Teledifusão, Turismo e Desporto, como unidade responsável pela divulgação das políticas, contribui para melhor fazer valer as vantagens das mesmas políticas nos domínios do apoio financeiro, da candidatura aos projectos e do desenvolvimento industrial.

Em relação a Macau, as unidades específicas já criadas como o Fundo de Desenvolvimento da Cultura e o Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Cultural devem fazer valer o seu papel particular no decurso da exploração das indústrias, no sentido de melhor transmitir as informações relativas às políticas do

Governo de Macau e do Instituto Cultural, melhor desempenhando as funções de exploração e de financiamento dos projectos, com o objectivo de alcançar resultados notáveis na exploração das indústrias.

3) Intensificação do relacionamento entre os elementos das indústrias culturais

As análises comparativas dos mapas de codificação revelam que os de Macau e de Shenzhen apresentam igualmente uma estrutura com três camadas. No entanto, o relacionamento dos elementos constantes do mapa de codificação das indústrias culturais de Shenzhen é mais estreito, sendo os termos de alta frequência mais lógicos e estando mais correlacionados. Para o desenvolvimento das indústrias culturais em Shenzhen, os elementos fortemente unidos contribuem para impulsionar o agrupamento industrial, a exploração dos projectos e a concentração do capital.

Para Macau, é de elevar a correlatividade dos elementos das indústrias culturais e o grau de vinculação dos elementos situados nos diferentes níveis ou no mesmo nível, com vista a fazer valer o papel de garantia dos produtos, os destinatários, os meios das garantias, o ambiente institucional e a garantia dos recursos, para construir um modelo de desenvolvimento industrial de alta correlatividade e de ocorrência.

2. Aproveitamento das vantagens das indústrias culturais de Macau

1) Fazer valer as vantagens únicas dos recursos culturais

Como Shenzhen tem uma história de desenvolvimento urbano relativamente curta e poucos recursos históricos e culturais, o seu desenvolvimento económico, no decurso do desenvolvimento urbano, depende maioritariamente da indústria das tecnologias inovadoras e avançadas. Assim, os novos recursos culturais passam a ser temas dos projectos a explorar.

Porém, em relação a Macau, uma cidade com vantagens únicas decorrentes dos seus recursos culturais que se centram no entrelaçar das culturas chinesa e portuguesa, devem fazer valer as suas vantagens baseadas nos recursos culturais existentes, prestando determinado apoio e atenção através das políticas, com vista a formar uma cadeia particular de indústrias culturais, de modo a impulsionar o desenvolvimento do turismo e das indústrias culturais e criativas.

2) Fazer valer as vantagens únicas geográficas

Macau possui condições geográficas únicas devido à sua proximidade com a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. Assim, deve fazer valer as vantagens daquela Zona na exploração das indústrias culturais, de modo a implementar o Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. No Projecto foram assinaladas medidas de desenvolvimento como “desenvolvimento das indústrias cultural e turística, de convenções e exposições e de comércio”, “promoção da concentração de talentos do interior e do exterior” e “atração dos residentes de Macau para trabalhar e iniciar negócios próprios”, em prol da criação do centro mundial de turismo e lazer de Macau, da construção de uma plataforma de exposições com influência internacional, da constituição de um centro de transacções de produtos de consumo importados de alta qualidade, bem como do impulso da conversão em comércio digital das indústrias culturais e do seu comércio.

V. Conclusão

De um modo geral, os sistemas das políticas das indústrias culturais urbanas de Shenzhen e Macau tendem a ser aperfeiçoados e têm uma plena cobertura, tendo formado uma estrutura de círculos e níveis que conduzem ao desenvolvimento das indústrias. São prezadas a racionalização e a diferenciação da estrutura industrial, enquanto que o emprego dos meios das políticas produz efeitos de orientação, regulação e estímulo. Em virtude das especificidades das

indústrias culturais dos dois territórios e dos diferentes recursos culturais de que cada um depende, as políticas preferentes reflectem as suas características urbanas, se bem que ambos andem de forma dinâmica à procura do modo de desenvolvimento das suas indústrias culturais urbanas.

As indústrias culturais de Shenzhen estão dependentes das capacidades das suas tecnologias inovadoras e avançadas, do desenvolvimento de um conjunto de cadeias industriais, da pesquisa de modelos industriais assentes em bases e parques. As políticas fornecem determinados apoios institucionais e financeiros para a promoção de uma exploração racionalizada e eficaz das indústrias culturais.

As indústrias culturais de Macau dependem das políticas e do apoio financeiro do governo para explorar de modo animado um modelo de desenvolvimento diversificado: por um lado, estão dependentes de recursos culturais particulares existentes para a exploração dos projectos das indústrias culturais e para o impulsionamento da racionalização e do aproveitamento dos recursos e da sua diversificação; por outro, andam à procura, de forma dinâmica, de novos modos de exploração, cultivando novos modelos de criatividade cultural e artes culturais à custa do Fundo de Desenvolvimento da Cultura e do Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Cultural.

A montagem das indústrias culturais urbanas é um projecto de longo prazo e sistemático, enquanto que as políticas culturais desempenham um papel de orientação e condução para a montagem das mesmas.⁷ No contexto da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, a racionalidade e a eficácia das políticas das indústrias culturais deve ser altamente prezada, de modo a proceder ao seu aperfeiçoamento e actualização permanentes, por forma a estruturar um sistema de políticas “múltiplas e integradas” adequadas ao desenvolvimento das indústrias culturais urbanas.

⁷ Lam Fat Iam e Li Jiagui, “Políticas das Indústrias Culturais de Macau”, in *Revista “Fórum de Fujian”* (Edição de Ciências Humanas e Sociais), 2002(06), pp. 28 a 38.